



**XXIV**  
**Mostra**  
**de Iniciação**  
**Científica**

**SEMANA DO**  
**CONHECIMENTO**

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



## **RESUMO**

### **Análise semiótica da imagem de Valesca Popozuda como ícone social.**

**AUTOR PRINCIPAL:**

Mateus Luan Dellarmelin

**E-MAIL:**

mateusluand@gmail.com

**TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::**

Não

**CO-AUTORES:**

Não consta.

**ORIENTADOR:**

Maria Goreti Betencourt

**ÁREA:**

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

**ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:**

6.09.00.00-8 Comunicação

**UNIVERSIDADE:**

Universidade de Passo Fundo

**INTRODUÇÃO:**

A cantora Valesca Popozuda é um fenômeno cultural atual que atingiu seu ápice por vias de mídias virais da internet que propagaram sua imagem e sua música, conquistando uma legião de fãs que a admiram e a seguem como modelo contemporâneo que atende às ansiedades sociais.

O objetivo deste artigo é analisar a relação semiótica da cantora Valesca em quanto fenômeno sociocultural e icônico, além de abordar sua ligação com os espaços midiáticos da fama.

**METODOLOGIA:**

O presente trabalho fará uma análise a primeiro nível, na relação do signo consigo mesmo. O "quali-signo, o signo em si mesmo, diz respeito somente a esta pura qualidade. É ela apenas que funciona como signo, e assim o faz porque "se dirige a alguém e produzirá na mente desse alguém alguma coisa como um sentimento vago e indivisível"(SANTAELLA, 1989, p.85).

[...] se o signo aparece como simples qualidade, na sua relação com seu objeto, ele só pode ser um ícone. Isto porque qualidades não representam nada. Elas se representam. Ora, se não representam, não podem funcionar como signo. Daí que o ícone seja sempre um quase-signo: algo que se dá à contemplação. (SANTAELLA, 1989, p.86).

O objeto desta pesquisa será a cantora Valesca Popozuda, considerando-a como ícone social e observando sua relação com a mídia, da qual faz uso e, ao mesmo tempo, a qual serve.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES:**

Valesca traz o desejo feminino à tona, acabando com o conceito criado pela sociedade machista e patriarcal de ser algo errado, além de encarar seus desejos e empoderar a mulher, discutindo a sexualidade feminina, do desejo, da autonomia e do próprio corpo.

Valesca pode ser considerada uma artista de caráter icônico, que segundo Santaella (1989, p.85), a pura e simples qualidade, e, por esse motivo, é algo que se dá à contemplação, sendo dotado de um alto poder de sugestão, já que não representa nada, senão formas e sentimentos, podendo dizer que a mesma é uma figura admirada, contemplada e até imitada, é dotada de um grande poder de sugestão que se manifesta através de sua música e sua luta social pelo feminismo. Adacht (2005, p.147) colabora com o conceito icônico quando afirma que "tais ícones representam as vidas e as ações gloriosas de signos icônicos globalizados". E a reforça quando cita que, segundo a teoria do signo icônico de Pierce, "o ícone se assemelha a um sonho e nos permite contemplar a realidade através da exibição de alguma qualidade própria, e não somente compreendê-la, que é a função do símbolo".

Valesca é um ícone social, e como ícone, se dá à contemplação. Esta contemplação às suas qualidades como ícone que a cantora é submetida por parte dos fãs cria na mente destes uma série de sentimentos e formas que podem gerar infinidade de interpretantes. Conforme Santaella (1989, p.85), "é a qualidade apenas que funciona como signo, e assim o faz porque se dirige a alguém e produzirá na mente desse alguém alguma coisa como um sentimento vago e indivisível".

A cantora, enquanto sujeito icônico célebre negocia com a mídia a ampliação e a manutenção de sua fama e onde ela vende seus ideais tanto de uma nova realidade cultural quanto de uma nova realidade social, utilizando deste mecanismo para manter sua fama, fazendo com que atinja influencia entre as massas que hoje lhe é característico.

## **CONCLUSÃO:**

Valesca negocia seu espaço na mídia em uma relação que produz bens simbólicos e valores em prol da manutenção de sua fama. Valesca é um produto de mercado e enfatiza seu aspecto lucrativo, no entanto, esse fato não inibe multidões de seguirem-na como modelo contemporâneo que estimula as individualidades, atendendo às ansiedades sociais.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

ANDACHT, Fernando. Uma proposta analítica da imagem da celebridade na mídia. Revista tecnologia e sociedade. CNPq/Universidade Tuiuti, Curitiba, Paraná, 2005.

SANTAELLA, Lucia. O que é semiótica? 7. Ed., São Paulo: Brasiliense, 1989.

\_\_\_\_\_. Semiótica Aplicada. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

SIMÕES, Paula Guimaraes. A mídia e a construção das celebridades: uma abordagem praxiológica. Revista Logos 31. Comunicação e Filosofia. CAPES UFMG. Ano 17, 2º Semestre, 2009.

---

Assinatura do aluno

---

Assinatura do orientador